



Diário da Justiça

ESTADO DA PARAÍBA

SEGUNDO CADERNO

Nº 12.755

João Pessoa - Domingo, 27 de Maio de 2007

Preço: R\$ 2,00



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Rua: Rodrigues de Aquino s/n – Centro
CEP: 58.013-30 – João Pessoa-PB
Fone: (83) 2107-6000
Internet: www.pgj.pb.gov.br

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

Procuradora-Geral de Justiça:
Proc. Janete Maria Ismael da Costa Macedo

Subprocurador-Geral de Justiça:
Proc. Paulo Barbosa de Almeida

Corregedor-Geral do Ministério Público:
Proc. José Roseno Neto

Secretária-Geral:
Prom. Darcy Leite Ciraulo

1º C A O P - João Pessoa
Coordenador:
Prom. Oswaldo Trigueiro do Valle Filho

2º C A O P - Campina Grande
Coordenador:
Prom. José Eulámpio Duarte

CÂMARAS CÍVEIS

1ª CÂMARA CÍVEL:
Proc. Janete Maria Ismael da Costa Macedo
Proc. Sônia Maria Guedes Alcorforado
Proc. Otanilza Nunes de Lucena

2ª CÂMARA CÍVEL:
Proc. Lúcia de Fátima Maia de Farias
Proc. Nelson Antônio Cavalcante Lemos
Proc. Francisco Sagres Macedo Vieira

3ª CÂMARA CÍVEL:
Proc. Doriel Veloso Gouveia
Proc. Marcus Vilar Souto Maior
Proc. Alcides Orlando de Moura Jansen

4ª CÂMARA CÍVEL:
Proc. José Raimundo de Lima
Proc. Risalva da Câmara Torres
Proc. José Roseno Neto

CÂMARA CRIMINAL:

Proc. José Marcos Navarro Serrano
Proc. Josélia Alves de Freitas
Proc. Kátia Rejane Medeiros Lira de Lucena
Proc. Álvaro Cristino Pinto Gadelha Campos
Proc. Paulo Barbosa de Almeida
Proc. Antonio de Pádua Torres
Proc. Maria Lurdélia Diniz de Albuquerque Melo

CONSELHO SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Proc. Janete Maria Ismael da Costa Macedo (Presidente)
Proc. José Roseno Neto
Proc. Alcides Orlando de Moura Jansen
Proc. Álvaro Cristino P. Gadelha Campos
Proc. Francisco Sagres Macedo Vieira
Proc. José Raimundo de Lima
Proc. Marcus Vilar Souto Maior
Prom. Darcy Leite Ciraulo (Secretária)

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 13ª REGIÃO

Av. Corálio Soares de Oliveira, S/N - Centro
João Pessoa-PB - CEP: 58013-260
Fone: (83) 3533-6100
Internet: www.trt13.gov.br
e-mail: asc@trt13.gov.br

TRIBUNAL PLENO:

Juíza ANA CLARA DE JESUS MAROJA NÓBREGA
PRESIDENTE E CORREGEDORA

EDVALDO DE ANDRADE
Juiz VICE-PRESIDENTE

Juiz CARLOS COELHO DE MIRANDA FREIRE
OUVIDOR

Juiz VICENTE VANDERLEI NOGUEIRA DE BRITO
Juíza ANA MARIA FERREIRA MADRUGA
Juiz FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO E SILVA
Juiz AFRÂNIO NEVES DE MELO
Juiz PAULO AMÉRICO MAIA DE VASCONCELOS FILHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 13ª REGIÃO
PUBLICAÇÃO DE CERTIDÕES DO TRT DA 13ª REGIÃO

PROC. NU.: 00011.2007.025.13.00-0Recurso Ordinário(Sumaríssimo)

Procedência: 8ª Vara do Trabalho de João Pessoa
Relator(a): JUIZ AFRANIO NEVES DE MELO
Prolator(a): JUIZ UBIRATAN MOREIRA DELGADO
Recorrente: CAIXA ECONOMICA FEDERAL
Advogado: JAIME MARTINS PEREIRA JUNIOR
Recorrido: JOAO DA CUNHA TAVARES VINAGRE
Advogado: PACELLI DA ROCHA MARTINS
RESOLVEU o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência o Senhor Procurador JOSE CAETANO DOS SANTOS FILHO, por maioria, considerando que os abonos pecuniários e salariais possuem natureza indenizatória, dar provimento parcial ao recurso para excluir da condenação os reflexos do auxílio-alimentação nos abonos salariais e, quanto à participação nos lucros, considerando que o demandante somente trouxe aos autos cópia do acordo coletivo de trabalho sobre a participação dos empregados nos lucros e resultados do ano de 2003 e que a composição da PLR de 2003 não leva em conta a totalidade do valor do salário, mas uma parcela correspondente a 80% desse valor, restringir ao ano de 2003, observado 80% (oitenta por cento) do valor do salário, vencido Sua Excelência o Senhor Juiz Relator que lhe dava provimento parcial para, modificando o julgado de primeiro grau, excluir da condenação os reflexos do auxílio-alimentação nos abonos salariais e na Participação nos Lucros, bem como a repercussão de tais itens sobre os recolhimentos de FGTS, mantendo-se a sentença quanto ao mais por seus próprios fundamentos e com a divergência parcial de Sua Excelência a Senhora Juíza Ana Maria Ferreira Madruga, que excluiu apenas o reflexo do auxílio-alimentação nos abonos e contra o voto de Sua Excelência a Senhora Juíza Herminegilda Leite Machado que dava provimento ao apelo para julgar improcedente o pedido. João Pessoa, 20 de março de 2007.

PROC. NU.: 00011.2007.018.13.00-1Recurso Ordinário(Sumaríssimo)

Procedência: Vara do Trabalho de Areia
Relator(a): JUÍZA ANA MARIA FERREIRA MADRUGA
Recorrentes: JOSE SERAFIM DOS SANTOS IRMAO e MANOEL ROCHA PEREIRA
Advogado: ANTONIO NILSON PEREIRA DA SILVA
Recorrido: HOMERO PERAZZO GOMES
Advogado: OZORIO LIMA DE ARAUJO FILHO
RESOLVEU o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência o Senhor Procurador MARCIO ROBERTO DE FREITAS EVANGELISTA, CONSIDERANDO que, após concluída a instrução das reclamações movidas por José Serafim dos Santos Irmão e Manoel Rocha Pereira, contra o mesmo reclamado, Sua Excelência o Senhor Juiz em exercício, mediante despacho de fl. 46, considerando a conexão processual entre as duas ações, determinou sua reunião, por meio de "apensamento", para "fins de julgamento simultâneo ("ex vi" Artigos 103 e 105 do CPC)"; CONSIDERANDO que essa medida evita a multiplicidade de procedimentos desnecessários, em torno de um mesmo objeto (princípio da econo-

mia processual), bem como impede a proliferação de julgamentos antagônicos para situações semelhantes; CONSIDERANDO que, em tais situações, os processos são anexados, passando-se a adotar um único procedimento processual para ambos, que devem ser objeto de uma única sentença; CONSIDERANDO que, na hipótese "sub judice", foram proferidas duas sentenças, ao invés de um só julgado para as demandas conexas, nos termos da lei processual aplicável à hipótese; CONSIDERANDO que a ocorrência desse "error in procedendo" provocou a interposição de dois recursos ordinários pelos reclamantes (fls. 64/66 e 59/61); CONSIDERANDO que, nesse caso, o efeito da celeridade ou economia processual esvaiu-se por inteiro, ante a duplicidade dos atos processuais que se efetivaram, além da situação inusitada de coexistirem duas sentenças de mérito em um mesmo processo; CONSIDERANDO que, por esses motivos, Sua Excelência a Senhora Juíza Relatora, de ofício, em preliminar, suscitou a nulidade das sentenças de fls. 47/49 e 50/53, por violação ao Artigo 105 do CPC, aplicado subsidiariamente ao processo trabalhista, onde se determina que o julgamento de ações conexas deve ser simultâneo (concomitante); CONSIDERANDO que este Tribunal, embora reconhecendo o "error in procedendo" decidiu manter o procedimento adotado pelo Juiz "a quo", por uma questão de economia processual, além da ausência de prejuízo processual; CONSIDERANDO que, no mérito, as sentenças recorridas devem ser mantidas por seus próprios fundamentos, por maioria, rejeitar a preliminar de nulidade das sentenças por "error in procedendo", argüida de ofício por Sua Excelência a Senhora Juíza Relatora que declarava nulas as decisões de 1º Grau de fls. 47/49 e 50/53 e determinava o retorno dos autos à Vara do Trabalho de origem para prolação de novo "decisum" com apreciação conjunta dos pedidos formulados pelos dois reclamantes; Mérito: por unanimidade, negar provimento aos recursos, mantendo as sentenças de 1º Grau por seus próprios fundamentos. João Pessoa, 26 de abril de 2007.

PROC. NU.: 01349.2006.006.13.00-0Embargos de Declaração(Sumaríssimo)

Procedência: TRT 13ª REGIÃO
Relator(a): JUIZ UBIRATAN MOREIRA DELGADO
Embargante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL
Advogado: JAIME MARTINS PEREIRA JUNIOR
Embargado: FERNANDA MARIA GALVAO REGIS GOUVEIA
Advogado: PACELLI DA ROCHA MARTINS
RESOLVEU o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência o Senhor Procurador EDUARDO VARANDAS ARARUNA, considerando que os pontos tidos como omissos pela embargante foram exaustivamente enfrentados na decisão objurgada, inexistindo os vícios apontados; Considerando a desnecessidade de prquestionamento, haja vista a clara alusão aos dispositivos legais invocados no recurso, por unanimidade, rejeitar os Embargos de Declaração. João Pessoa, 16 de maio de 2007.

PROC. NU.: 00920.2006.004.13.00-6Recurso Ordinário(Sumaríssimo)

Procedência: 4ª Vara do Trabalho de João Pessoa
Relator(a): JUIZ VICENTE VANDERLEI NOGUEIRA DE BRITO
Recorrente: ANTONIO JOSE MEDEIROS DE VASCONCELOS
Advogado: HELIO VELOSO DA CUNHA
Recorridos: INBRAPEL INDUSTRIA BRASILEIRA DE PESCADOS LTDA e NETUNO ALIMENTOS S/A
Advogados: ALMIR ALVES DIONISIO e ALEXANDRE CESAR OLIVEIRA DE LIMA
RESOLVEU o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência o Senhor Procurador MARCIO ROBERTO DE FREITAS EVANGELISTA, Considerando que as atividades exercidas pelo autor estão vinculadas à atividade-fim da tomadora do serviço, caracterizando, assim, terceirização ilícita; por maioria, dar provimento ao recurso para afastar a extinção do processo, sem resolução do mérito, em relação à Netuno Alimentos S/A e, lastreado na Súmula 331, I, do CPC, condená-la solidariamente na forma do pedido, contra os votos de Suas Excelências os Senhores Juizes Carlos Coelho de Miranda Freire e Ubiratan Moreira Delgado, que lhe negavam provimento. João Pessoa, 26 de abril de 2007.

PROC. NU.: 00037.2007.001.13.00-8Recurso Ordinário(Sumaríssimo)

Procedência: 1ª Vara do Trabalho de João Pessoa
Relator(a): JUÍZA HERMINEGILDA LEITE MACHADO
Prolator(a): JUIZ CARLOS COELHO DE MIRANDA FREIRE
Recorrente: IRENE GOMES DE SANTANA
Advogado: PACELLI DA ROCHA MARTINS
Recorrido: CAIXA ECONOMICA FEDERAL
Advogado: RICARDO POLLASTRINI

RESOLVEU o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência o Senhor Procurador RAMON BEZERRA DOS SANTOS, CONSIDERANDO que a recorrente logrou êxito em demonstrar, nos autos, a subdivisão da verba VP-GIP. Com efeito, o documento de fls. 25/29 revela a existência da verba VP-GIP - Tempo de Serviço, cuja rubrica é a de número 062 e da VP-GIP/Sem Salário + Função, cuja rubrica é a de número 092, restando patente dos itens 3.3.12 e 3.3.14, a diferença na quantificação das referidas verbas; CONSIDERANDO que consta dos autos uma cópia da inicial do processo de NU 00675.2006.004.13.00-7 (fls. 48/56), onde se observa, precisamente à fl. 49, que a verba ali pleiteada foi a repercussão do auxílio alimentação na VP-GIP - Tempo de Serviço ao passo que nessa ação, a verba requerida foi o reflexo do auxílio alimentação na VP-GIP/Sem Salário + Função (fl. 09), restando flagrante, a diversidade do objeto das referidas reclamações trabalhistas, razão porque, é de se afastar a litispendência acolhida na decisão impugnada; CONSIDERANDO a natureza salarial do auxílio alimentação, em razão do disposto no art. 458, da CLT e do entendimento sedimentado na súmula nº 241, do TST; CONSIDERANDO que embora os Acordos Coletivos vigentes no âmbito da categoria da recorrente expressassem que o auxílio-alimentação pago aos empregados da recorrida revestia-se de caráter indenizatório, tal disposição, oriunda da autonomia privada coletiva não tem o condão de transmutar a natureza jurídica da parcela, quando esta natureza é fixada pela Lei, pois, ao consagrar o princípio da adequação setorial negociada, com o reconhecimento das Convenções e dos Acordos Coletivos como instrumentos aptos à fixação de normas jurídicas para regência das relações individuais de trabalho no âmbito das categorias ou das empresas, a Constituição Federal não outorgou aos atores sociais poderes amplos e irrestritos para afastar a incidência das normas veiculadas pelas fontes heterônomas estatais, havendo, pois, nítidos limites à autonomia coletiva; CONSIDERANDO que embora o abono pecuniário não detenha natureza salarial, a referida verba é calculada com base na remuneração do trabalhador, de modo que, o auxílio-alimentação integrando a remuneração da recorrente, deverá repercutir no pagamento do citado abono, razão porque, deferre-se o pleito de reflexos do auxílio alimentação nos abonos pecuniários; CONSIDERANDO que os abonos previstos nos Acordos Coletivos 2001/2002 (cláusula 1ª, fl. 15) e 2002/2003 (cláusula 2ª, fl. 16), incidem sobre a remuneração básica da reclamante, logo, como já visto alhures nesta decisão, o auxílio alimentação integra tal remuneração, devendo incidir sobre tais abonos, motivo pelo qual, deferre-se a repercussão do auxílio alimentação nos abonos acima destacados; CONSIDERANDO que em relação ao pleito de reflexo do auxílio alimentação na Participação nos Lucros, somente em relação ao ano de 2003, a demandante colacionou aos autos, às fls. 17/19, o Acordo Coletivo de Trabalho Sobre Participação dos Empregados nos Lucros e Resultados da Caixa Econômica Federal - PLR 2003; CONSIDERANDO que na cláusula 4ª do Acordo Coletivo acima destacado, consta que a participação nos lucros e resultados é composta de uma parcela fixa no valor de R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais) e uma parcela variável, correspondente a 80% da remuneração base, excluindo-se o valor do Complemento Temporário Variável do Ajuste ao Mercado - CTV, razão porque, a repercussão do auxílio alimentação deve incidir, somente, sobre a referida parcela da participação nos lucros; CONSIDERANDO que a reclamante não fez prova de que recebeu a PRL nos anos de 2004, 2005 e 2006, razão porque, não faz "jus" aos reflexos do auxílio alimentação na participação nos lucros dos mencionados anos; CONSIDERANDO que a VP-GIP (Salário + função) tem como parcela de sua base de cálculo o salário-padrão do empregado, logo, reconhecida a natureza salarial do auxílio alimentação, este deverá repercutir na verba acima destacada, devendo na apuração do "quantum" devido relativamente a referida verba, ser observado o disposto no item 3.3.14, do regulamento de fls. 24/29; CONSIDERANDO, ainda, que as verbas objeto da condenação são desprovidas de natureza salarial, não havendo incidência do FGTS sobre elas, razão porque, indefere-se o pleito de FGTS incidente sobre as mesmas, a exceção daquele incidente sobre o reflexo do auxílio alimentação na VP-GIP (Salário + função); por unanimidade, afastar a litispendência reconhecida pela primeira instância, com relação ao pleito de repercussão do auxílio alimentação na VP-GIP (Salário + Função), suscitada por Sua Excelência o Senhor Juiz Carlos Coelho de Miranda Freire em sede de vista regimental; MÉRITO: por maioria, pelo voto médio, dar provimento parcial ao recurso para condenar a CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CEF) a pagar a IRENE GOMES DE SANTANA, observado o disposto no art. 475-J, do CPC, a quantia referente aos reflexos do auxílio

O Diário da Justiça mudou o e-mail: diariodajustica@uniao.pb.gov.br

A escala de 12 X 36 não retira do empregado o direito ao intervalo intrajornada, ainda que prevista em instrumento coletivo, consoante entendimento jurisprudencial e doutrinário dominante nos dias atuais, visto que o objetivo do legislador, ao fixar o intervalo de uma hora para os empregados que executam trabalho contínuo, com duração superior a seis horas, foi a manutenção da higidez física e mental do trabalhador. Os artigos 71 e 73, § 1º, da CLT, que disciplinam a matéria, constituem normas legais de caráter cogente, que incidem independentemente do regime de compensação adotado pela empresa, sendo devido, pois, o pagamento de horas extras a título de intervalo intrajornada não concedido, ainda que o empregado esteja submetido à escala de trabalho de 12 X 36.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência o Senhor Procurador JOSÉ CAETANO DOS SANTOS FILHO, por maioria, negar provimento ao recurso, vencida Sua Excelência a Senhora Juíza Revisora e contra o voto de Sua Excelência a Senhora Juíza Herminegilda Leite Machado, que lhe davam provimento, para julgar improcedente o pedido. João Pessoa, 17 de abril de 2007.

PROC. NU.: 00088.2006.022.13.00-0Agravamento de Petição(Sumaríssimo)

Procedência: 7ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ EDVALDO DE ANDRADE Agravante: SISTEMA EDUCACIONAL ALBERT EINSTEIN LTDA Advogados: MARTSUNG F.C.R.ALENCAR e MARCUS VINICIUS S. MAGALHAES Agravado: INSS - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Advogado: GUTENBERG HONORATO DA SILVA **E M E N T A:** AGRAVO DE PETIÇÃO. RECLAMAÇÃO TRABALHISTA. CONCILIAÇÃO. RECONHECIMENTO DO VÍNCULO DE EMPREGO. CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS. A contribuição previdenciária, antes de ser direito das partes, constitui patrimônio público indisponível. Dessa forma, a teor da regra inserida no Decreto nº 3.048/99, art. 276, § 7º, é inconsistente o esforço da parte responsável para se desonerar daquela exação social, decorrente da relação jurídica de emprego, mormente quando ela resulta de acordo judicial homologado com a cláusula expressa de que a empresa responsabilizar-se-ia integralmente por seu recolhimento, incluindo a cota-parte do seu ex-empregado. Agravamento de petição a que se nega provimento.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença da representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência a Senhora Procuradora FRANCISCA HELENA DUARTE CAMELO, por unanimidade, acolher a preliminar de não-conhecimento de documento juntado em sede de agravo de petição, argüida de ofício; por unanimidade, rejeitar a preliminar de nulidade da sentença, por cerceamento ao direito de defesa, suscitada pelo agravante; Mérito: por unanimidade, negar provimento ao agravo de petição. João Pessoa, 17 de abril de 2007.

PROC. NU.: 01665.2005.008.13.00-3Embargos de Declaração

Procedência: TRT 13ª REGIÃO Relator(a): JUÍZA HERMINEGILDA LEITE MACHADO Embargante: REFRESCOS GUARARAPES LTDA (COCA-COLA) Advogado: ROSANE PADILHA DA CRUZ Embargado: MICHEL RODRIGUES FERREIRA Advogado: RENATO GALDINO DA SILVA **E M E N T A:** EMBARGOS DECLARATÓRIOS. CONTRADIÇÃO NA FUNDAMENTAÇÃO. ACOLHIMENTO. Verificada, na espécie, a ocorrência de contradição na fundamentação do julgado, impõe-se o acolhimento dos embargos para o fim de sanar a contradição verificada.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência o Senhor Procurador JOSÉ CAETANO DOS SANTOS FILHO, por unanimidade, acolher parcialmente os embargos de declaração para, sanando a contradição existente no acórdão embargado, esclarecer que, considerando não ser a hipótese de salário misto (parte fixa mais comissões), deverão ser pagas as horas extras integralmente, acrescidas do respectivo adicional, conforme decisão *a quo*. João Pessoa/PB, 17 de abril de 2007.

PROC. NU.: 00027.2006.019.13.00-0Recurso Ordinário

Procedência: Vara do Trabalho de Itaporanga Relator(a): JUÍZA HERMINEGILDA LEITE MACHADO Recorrente: MUNICÍPIO DE DIAMANTE - PB Advogado: LUIZ ANTONIO DA SILVA FILHO Recorrido: FRANCISCO ERIVALDO ROSENDO DE SOUSA Advogado: JOAO FERREIRA NETO **E M E N T A:** ENTE PÚBLICO. ADMISSÃO DE PESSOAL EM PERÍODO ELEITORAL. EFEITOS. É nulo o contrato de trabalho para os quadros do município, em período proibitivo pela Lei Eleitoral nº 7.493/86. Se o trabalhador, porém, continua a laborar após o término do período eleitoral, resta válido o pacto de trabalho, mesmo sem prévio certame público, já que o término da proibição eleitoral ocorreu na vigência da Constituição pretérita, que não exigia concurso público para emprego público. REGIME JURÍDICO ÚNICO DO MUNICÍPIO DE DIAMANTE. VALIDADE. TRANSMUDAÇÃO DE REGIME. PRESCRIÇÃO BIENAL. Constatado que, após o período eleitoral proibitivo, formou-se um novo pacto, válido para todos os efeitos colimados em lei, e que o demandado instituiu o regime jurídico dos seus servidores, que ensejou a transmutação do regime jurídico de celetista para estatutário, é de se aplicar a prescrição bienal, em face do decurso do tempo entre a publicação da lei e a data do ajuizamento da ação. Recursos voluntário e *ex officio*, conhecidos e providos para se julgar improcedente a reclamação.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença da Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência a Senhora Procuradora MARIA

EDLENE COSTA LINS, por unanimidade, rejeitar a preliminar de incompetência material da Justiça do Trabalho, suscitada pela defesa na contestação de fls. 20/30; por unanimidade, rejeitar a preliminar de não conhecimento dos documentos juntados sem autenticação, argüida pelo reclamado; por unanimidade, rejeitar a preliminar de nulidade da sentença por negativa de prestação jurisdicional, suscitada no recurso voluntário; Mérito: por maioria, dar provimento aos recursos voluntário e oficial do Município de Diamante, para aplicar a prescrição bienal e julgar improcedente a reclamação trabalhista, contra os votos de Suas Excelências os Senhores Juizes Afrânio Neves de Melo, que negava provimento aos recursos, e Ubiratan Moreira Delgado, que lhes dava provimento parcial para excluir da condenação a diferença da gratificação do FUNDEF e para reduzir a indenização referente ao FGTS para 40%. João Pessoa/PB, 19 de abril de 2007. **NOTA:** O prazo para interposição de qualquer recurso, bem como para o aditamento de Recurso Ordinário interposto com base na certidão de julgamento de Dissídio Coletivo (Lei nº 7.701/88, art.7º, § 2º parte final), é de 08 (oito) dias a partir da data da publicação das conclusões, nos termos do art. 6º da Lei nº 5.584/70. A presente publicação está de acordo com o que preceitua o inciso IV do art.236 do CPC. João Pessoa, 22 de maio de 2007.

JOAQUIM ANTONIO DOUETTS PEREIRA Subsecretário do Tribunal Pleno

PUBLICAÇÃO DE ACÓRDÃO DO TRT DA 13ª REGIÃO

PROC. NU.: 01492.2006.005.13.00-5Recurso Ordinário

Procedência: 5ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ CARLOS COELHO DE MIRANDA FREIRE Recorrente: EDUARDO VELOSO DE OLIVEIRA Advogados: JORGE LUIZ CAMILO DA SILVA e JOELNA FIGUEIREDO Recorrido: SAFETY ELEVADORES COMERCIO SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES LTDA Advogado: ABRAAO COSTA FLORENCIO DE CARVALHO **EMENTA:** NÃO COMPARECIMENTO À AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO NA QUAL A PARTE DEVERIA DEPOR. PROCESSO PRONTO PARA JULGAMENTO. O não-comparecimento do reclamante à audiência de instrução, sem justo motivo, implica em confissão ficta quanto a matéria de fato, conforme art. 844 da CLT c/ c art. 400, I do CPC e Súmula nº 74 do C. TST. A prova documental, colacionada pelo autor não serviu de sustentáculo para comprovar os elementos alegados na exordial. Recurso não provido.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença da Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, sua Excelência a Senhora Procuradora MARIA EDLENE COSTA LINS, por unanimidade, rejeitar a preliminar de intempestividade, argüida em contra-razões; por unanimidade, rejeitar a preliminar de nulidade da decisão, suscitada pelo recorrente; por unanimidade, rejeitar a preliminar de irregularidade de representação; MÉRITO: por unanimidade, negar provimento ao recurso. João Pessoa/PB, 26 de abril de 2007.

PROC. NU.: 00857.2006.022.13.00-0Recurso Ordinário

Procedência: 7ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUÍZA ANA MARIA FERREIRA MADRUGA Recorrente: BEIRA RIO COMBUSTIVEIS LTDA Advogado: RAMIRO BECKER Recorridos: INSS - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL e RAMIRO BENEVENUTO Advogados: MARCOS ANTONIO LIMEIRA e IJAI NOBREGA DE LIMA **E M E N T A:** UNICIDADE CONTRATUAL. A mera alteração na razão social de uma empresa não afasta a unicidade contratual, quando subsiste a prestação de serviços para o mesmo empregador que continua explorando análoga atividade comercial.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença da Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência a Senhora Procuradora FRANCISCA HELENA DUARTE CAMELO, por unanimidade, rejeitar a preliminar de extinção do processo sem julgamento do mérito por descumprimento ao disposto no art. 652-D da CLT; por unanimidade, rejeitar a preliminar de carência do direito de ação, por ilegitimidade de parte; MÉRITO: por unanimidade, dar provimento parcial ao recurso a fim de determinar que as horas extras sejam apuradas com base na jornada de 07:00 às 18:00 h, de segunda a sexta, e, aos sábados, das 08:00 às 18:00 h, sempre com uma hora de intervalo, bem como para afastar da condenação a multa imposta quando do julgamento dos embargos declaratórios. Custas mantidas. João Pessoa, 17 de abril de 2007 .

PROC. NU.: 00955.2006.006.13.00-8Recurso Ordinário

Procedência: 6ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ CARLOS COELHO DE MIRANDA FREIRE Prolator(a): JUIZ VICENTE VANDERLEI NOGUEIRA DE BRITO Recorrente: CAIXA ECONOMICA FEDERAL Advogado: JAIME MARTINS PEREIRA JUNIOR Recorrido: RINALDO DE ALMEIDA SILVA Advogado: FRANCISCO DERLY PEREIRA **E M E N T A:** HORAS EXTRAS. BANCÁRIO. NATUREZA TÉCNICA DA FUNÇÃO. INAPLICABILIDADE DO ARTIGO 224 DA CLT. Constatada a ausência da fidejussão diferenciada da empregadora para com a reclamante, bem como o exercício de atividades eminentemente técnicas, não há como excepcionar a autora da jornada especial de 06 horas dos bancários. Ademais, a percepção da gratificação de função igual ou superior a 1/3 do salário do cargo efetivo remunera, apenas, a maior responsabilidade que lhe é atribuída e não as horas extras trabalhadas. Devidas como extras as 7ª e 8ª horas trabalhadas, além dos reflexos pertinentes. Recurso ordinário a que se nega provimento.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença da Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência a Senhora Procuradora MARIA EDLENE COSTA LINS, por maioria, negar provimento ao recurso, vencido Sua Excelência o Senhor Juiz Carlos Coelho de Miranda Freire, Relator do feito, que

dava provimento parcial ao recurso ordinário interposto pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF para determinar que fosse deduzido do montante da condenação o "plus" econômico recebido pela recorrida, ao passar da jornada de seis horas para a de oito horas diárias e contra o voto de Sua Excelência a Senhora Juíza Herminegilda Leite Machado, que lhe dava provimento para julgar improcedente o pedido. João Pessoa, 19 de abril de 2007.

PROC. NU.: 01225.2006.022.13.00-3Recurso Ordinário

Procedência: 7ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO E SILVA Recorrente: SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE JOAO PES-SOA Advogado: FRANCISCO DERLY PEREIRA Recorrido: BANCO BRADESCO S/A Advogado: ISOCRATES DE TACITO LOPES CLEMENTE **E M E N T A:** GRATIFICAÇÃO SEMESTRAL. NATUREZA SALARIAL. REPERCUSSÃO. PELO DUODÉCIMO, SOBRE A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS. A gratificação semestral, dada a sua natureza salarial, repercute, na razão de seu duodécimo, para todos os efeitos legais, inclusive sobre a parcela relativa à participação nos lucros e resultados do banco demandado.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença da Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência a Senhora Procuradora FRANCISCA HELENA DUARTE CAMELO, por unanimidade, dar provimento parcial ao recurso para, reformando a decisão de primeiro grau, julgar procedente em parte a ação, condenando o reclamado BANCO BRADESCO S/A a pagar aos processualmente substituídos pelo SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE JOÃO PES-SOA, no prazo de 48 horas após o trânsito em julgado desta decisão, com juros e correção monetária, respeitada a prescrição quinquenal aplicada pelo Juízo de origem, diferenças da parcela "participação nos lucros e resultados", decorrentes da incidência, pelo seu duodécimo, da gratificação semestral, observando-se a fundamentação exposta no voto de Sua Excelência o Senhor Juiz Francisco de Assis Carvalho e Silva, Relator do feito, que passa a integrar o presente dispositivo como se nele estivesse transcrito. Apuração em liquidação de sentença, por cálculos do contador, devendo o banco demandado apresentar os comprovantes de pagamentos do período, a fim de possibilitar a realização dos cálculos. Contribuições previdenciárias e fiscais, na forma da legislação em vigor e no que couber. Custas invertidas.. João Pessoa, 25 de abril de 2007.

PROC. NU.: 01307.2006.005.13.00-2Recurso Ordinário

Procedência: 5ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO E SILVA Recorrentes/Recorridos: LEMON BANK BANCO MULTIPLO S/A, MUITOFACIL PARTICIPAÇÕES LTDA, PAGFACIL S/A e MULTIBANK S/A Advogados: ANA OLIVIA BELEM DE FIGUEIREDO, ROBERTO NOGUEIRA GOUVEIA, WALTER FERNANDES DE QUEIROGA NETO e JULIANA CORREIA CARDOSO BARRETO Recorrido: MARINALDO ANSELMO DA SILVA Advogado: VICENTE JOSE DA SILVA NETO **E M E N T A:** RECURSO DA PAGFÁCIL S/A. PRELIMINAR DE NÃO-CONHECIMENTO POR IRREGULARIDADE DE REPRESENTAÇÃO. ACOLHIMENTO. Não possuindo a advogada subscriptora da peça recursal instrumento de mandato nos autos, e não tendo, tampouco, se feito presente a nenhuma das audiências ocorridas no processo, resta configurada a irregularidade de representação, o que importa no não-conhecimento do recurso. RECURSOS DOS RECLAMADOS. GRUPO ECONÔMICO. CONFIGURAÇÃO. CONDENAÇÃO SOLIDÁRIA. MANUTENÇÃO DO JULGADO. No Direito Laboral, a caracterização do grupo de empresas assume contornos menos rígidos que os do Direito Comercial, até porque ao trabalhador torna-se impossível provar o gerenciamento subordinativo entre empresas, dela apenas sentindo os efeitos no dia-a-dia do vínculo laborativo. Por tais razões, doutrina e jurisprudência inclinam-se pelo reconhecimento do grupo econômico não apenas quando ocorra subordinação hierárquica de empresas, mas também quando se evidencie a administração comum ou conjunta, configurando verdadeira ligação consorcial de empresas perante o contrato de trabalho do autor. No caso em tela, tal situação encontra-se plenamente caracterizada, em face do profundo entrosamento societário e administrativo dos réus, nos exatos termos do julgado de primeiro grau. Recursos desprovidos.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença da Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência a Senhora Procuradora FRANCISCA HELENA DUARTE CAMELO, por unanimidade, acolher a preliminar de não conhecimento do recurso da PAGFÁCIL S/A, por irregularidade de representação, suscitada nas contra-razões; EM RE-LAÇÃO AOS RECURSOS DO MULTIBANK S/A E LEMON BANK BANCO MULTIPLO S/A, por unanimidade, negar provimento aos apelos. João Pessoa, 18 de abril de 2007.

PROC. NU.: 01151.2006.001.13.00-4Recurso Ordinário

Procedência: 1ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO E SILVA Recorrentes/Recorridos: WELANIO HENRIQUE DE SOUZA SALES e PANIFICADORA E CONFEITARIA MISTER PAO LTDA Advogados: MONICA DE SOUZA ROCHA BARBOSA e JOSE CARLOS SCORTECCI HILST **E M E N T A:** HORAS EXTRAS. EMPRESA COM MAIS DE DEZ EMPREGADOS. INEXISTÊNCIA DE CONTROLE DE JORNADA. PRESUNÇÃO DE VERACIDADE QUANTO À JORNADA INDICADA. SÚMULA 338 DO TST. A empresa que, com mais de dez trabalhadores, não respeita a norma cogente a respeito de manutenção do controle de jornada, contida no art. 74 e parágrafos da CLT, faz gerar presunção de veracidade quanto ao horário indicado pelo empregado. Apli-

cação da Súmula 338 do TST. Recurso da reclamada não-provido. DANO MORAL. NÃO-CONFIGURAÇÃO. INDENIZAÇÃO INCABÍVEL. Não demonstrada nos autos a existência de conduta do empregador capaz de afetar o patrimônio ideal do empregado, não há como configurar o dano moral, de modo a justificar a indenização prevista nos artigos 5º, inciso X, da Constituição Federal, e 927 do Código Civil. Recurso do reclamante não-provido.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença da Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência a Senhora Procuradora FRANCISCA HELENA DUARTE CAMELO, EM RE-LAÇÃO AO RECURSO DA RECLAMADA, por unanimidade, negar provimento ao recurso; EM RE-LAÇÃO AO RECURSO DO RECLAMANTE, por unanimidade, negar provimento ao recurso. João Pessoa, 25 de abril de 2007.

PROC. NU.: 01466.2006.006.13.00-3Recurso Ordinário

Procedência: 6ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO E SILVA Recorrente: MANOEL WILSON MARTINS FILHO Advogado: PACELLI DA ROCHA MARTINS Recorrido: CAIXA ECONOMICA FEDERAL Advogado: FRANCISCO EDWARD AGUIAR NETO **E M E N T A:** AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO. INEXISTÊNCIA DE CARÁTER SALARIAL. PREVALÊNCIA DA NORMA COLETIVA. Hipótese em que o auxílio-alimentação, habitualmente fornecido por força do contrato de trabalho, já tinha caráter indenizatório desde a admissão do empregado, em face de disposição constante de norma coletiva então vigente, não se agregando, pois, ao complexo salarial para qualquer efeito. Recurso a que se nega provimento.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência o Senhor Procurador RAMON BEZERRA DOS SANTOS, por unanimidade, negar provimento ao recurso João Pessoa, 25 de abril de 2007.

PROC. NU.: 01470.2006.005.13.00-5Recurso Ordinário

Procedência: 5ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO E SILVA Recorrente: CARLOS HENRIQUE DE HOLANDA FURTADO Advogado: PACELLI DA ROCHA MARTINS Recorrido: CAIXA ECONOMICA FEDERAL Advogado: FRANCISCO EDWARD AGUIAR NETO **E M E N T A:** AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO. INEXISTÊNCIA DE CARÁTER SALARIAL. PREVALÊNCIA DA NORMA COLETIVA. Hipótese em que o auxílio-alimentação, habitualmente fornecido por força do contrato de trabalho, já tinha caráter indenizatório desde a admissão do empregado, em face de disposição constante de norma coletiva então vigente, não se agregando, pois, ao complexo salarial para qualquer efeito. Recurso a que se nega provimento.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência o Senhor Procurador RAMON BEZERRA DOS SANTOS, por unanimidade, negar provimento ao recurso. João Pessoa, 25 de abril de 2007.

PROC. NU.: 00201.2006.026.13.00-2Recurso Ordinário

Procedência: 9ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO E SILVA Recorrente: CYANE SOUTO MAIOR Advogado: HENRIQUE SOUTO MAIOR MUNIZ DE ALBUQUERQUE Recorrido: CAIXA ECONOMICA FEDERAL Advogado: FRANCISCO XAVIER DE ANDRADE FILHO

E M E N T A: ALTERAÇÃO CONTRATUAL. GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO. PRESCRIÇÃO TOTAL. INCIDÊNCIA. Havendo alteração unilateral do pactuado, consubstanciada na não-incorporação do valor de 100% da gratificação de função, retirada após mais de dez anos de exercício, impõe-se que a reação do empregado ocorra no prazo legal, sob pena de sua inércia implicar a prescrição total do direito de pleitear este valor. A referida parcela não decorre de previsão legal, sendo, por isto, plenamente aplicável, em tal hipótese, a Súmula 294/TST. No caso concreto, constatado o decurso de tempo superior a cinco anos entre o ajuizamento da ação e o ato da empresa que resultou no recebimento do adicional de perda de função, não há como se discutir, à luz dessas diretrizes jurisprudenciais, a ilicitude da alteração e, conseqüentemente, o direito a supostas complementações. Recurso a que se nega provimento.

DECISÃO: ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença da Representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Sua Excelência a Senhora Procuradora FRANCISCA HELENA DUARTE CAMELO, por unanimidade, negar provimento ao recurso. João Pessoa, 25 de abril de 2007.

PROC. NU.: 01406.2006.003.13.00-1Recurso Ordinário

Procedência: 3ª Vara do Trabalho de João Pessoa Relator(a): JUIZ FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO E SILVA Recorrente: CAIXA ECONOMICA FEDERAL Advogado: JAIME MARTINS PEREIRA JUNIOR Recorrido: EPITACIO RIBEIRO FILHO Advogado: PACELLI DA ROCHA MARTINS **E M E N T A:** AUXÍLIO-CESTA-ALIMENTAÇÃO. INSTITUIÇÃO EM PROVEITO EXCLUSIVO DOS EMPREGADOS DA ATIVA. NATUREZA IDÊNTICA À DO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO. EXTENSÃO AOS APOSENTADOS. A instituição do auxílio-cesta-alimentação, concebido nos mesmos moldes que o auxílio-alimentação, denota a intenção de disfarçar um incremento deste benefício, favorecendo os empregados em atividade na empresa, em detrimento dos aposentados, para quem o mesmo permanece congelado. Essa atitude, praticada, inclusive, com a aquiescência do representante da categoria, configura afronta ao art. 9º da Consolidação das Leis do Trabalho. **DECISÃO:** ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, com a presença do

para: RATIFICAR a homologação de todos os acordos celebrados na forma da Lei Complementar n.º 110/01, cuja comprovação se encontre nos autos, o que poderá ser revisto diante da apresentação e comprovação de pontos de direito e de fato que embasem a irresignação; DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para trazer aos autos informações ou emendas a petições apresentadas, tenha(m) se mantido inerte(s), caso em que os autos poderão ser desarquivados a qualquer tempo, para que a parte possa tomar as medidas que lhe caibam, devendo fazê-lo nos termos desta decisão; DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para trazer aos autos informações ou emendas a petições apresentadas, tenha(m) se mantido inerte(s), caso em que os autos poderão ser desarquivados a qualquer tempo, para que a parte possa tomar as medidas que lhe caibam, devendo fazê-lo nos termos desta decisão; DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para se manifestarem acerca do alegado cumprimento da obrigação de fazer, por parte da CEF, tenham se mantido inerte(s), ressalvada a possibilidade de desarquivamento, acaso a parte deseje se contrapor ao cumprimento da obrigação pela CEF, devendo fazê-lo nos termos desta decisão. DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para se manifestar acerca dos depósitos efetuados pela CEF tenha(m) se mantido inerte(s); DETERMINAR a intimação da(s) parte(s) para requerer(em) o que entender(em) direito, fundamentando o pedido nos termos desta decisão.

8 - 00.0030401-8 RITA MARIA BEZERRA DA COSTA E OUTROS (Adv. VITAL BEZERRA LOPES) x CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF (Adv. FABIO ROMERO DE SOUZA RANGEL) x UNIÃO (Adv. SALESIA DE MEDEIROS WANDERLEY). O despacho de fl. 196/198, declarou cumprida a obrigação de fazer quanto ao Autor: JOSINALDO LEMOS DE OLIVEIRA, bem como concluiu que inexistia obrigação de fazer a ser cumprida quanto à Autora: RITA MARIA BEZERRA DA COSTA. A falta de manifestação do(a)(s) Autor(a)(es), fl. 199v, em relação à alegação da CEF de que o(a)(s) Autor(a)(es): MARIA DE FATIMA COUTINHO OLIVEIRA, DARVINA GALDINO DA SILVA, firmou(aram) adesão nos termos da LC n.º 110/01, importa em aceitação tácita com o pedido da CEF de extinção da execução, razão pela qual declaro satisfeita a obrigação de fazer em relação a esse(a)(s) Autor(a)(es). Em face do(s) depósito(s) efetuado(s) pela CEF em relação ao(a)(s) Autor(a)(es): MARIA DAS DORES CAVALCANTE MEDEIROS (fls.205/212) declaro satisfeita a obrigação de fazer em relação ao(a)(s) esse(a) Autor(a)(es), devendo o(a)(s) exequente(s), para fins de liberação do valor creditado em seu(s) nome(s), comprovar(em) junto à CEF que se encontra(m) inserido(s) em uma das hipóteses previstas na Lei n.º 8.036/90, art. 20: A falta de manifestação do(a)(s) Autor(a)(es), fl. 217v, em relação à alegação da CEF de que o(a)(s) Autor(a)(es): MARIA DALVA DE ANDRADE TORRES e OTAVIO MARTA DOS SANTOS, firmou(aram) adesão nos termos da LC n.º 110/01, importa em aceitação tácita com o pedido da CEF de extinção da execução, razão pela qual declaro satisfeita a obrigação de fazer em relação a esse(a)(s) Autor(a)(es). Defiro o pedido de fl. 218 e concedo o prazo de 30 (trinta) dias a fim de que o Autor(es) junte(m) aos autos o(s) número(s) do PIS do(s) Autor(es): MARILUCIA DE SOUSA FRAZÃO BEZERRA, JOSÉ BATISTA DA SILVA e JOSÉ LAVOISIER MENDES. Intimem-se.

9 - 00.0032271-7 EVERALDO ALVES DA SILVA E OUTROS (Adv. CARLOS ALBERTO GOMES PEREIRA) x CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF (Adv. MARCOS CALUMBI NOBREGA DIAS, FABIO ROMERO DE SOUZA RANGEL, FRANCISCO DAS CHAGAS NUNES, RICARDO POLLASTRINI). Face a informação dos correios, verifica-se que o Autor mudou de endereço sem comunicar a este juízo, assim sendo, a ausência de manifestação do (a)(s) autor(a)(es): JOSIAS FELIPE DA SILVA (fl.744v), importa em falta de interesse de agir na execução, razão pela qual declaro extinta a execução em relação a esse(a)(s) autor(a)(es). Após o decurso do prazo, sem manifestação, remetam-se os autos à distribuição para baixa e arquivo. Intimem-se.

10 - 00.0033952-0 ANTONIA PATRIOTA DE LIMA E OUTROS (Adv. LUCIA DE FATIMA CORREIA LIMA) x CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF (Adv. FRANCISCO DAS CHAGAS NUNES, FABIO ROMERO DE SOUZA RANGEL, JAIME MARTINS PEREIRA JUNIOR, SALVADOR CONGENTINO NETO, RICARDO POLLASTRINI). Por tudo quanto linhas atrás exposto, no intuito de (i) dar efetivo andamento a este procedimento, (ii) levar a cabo a execução do título judicial, dando a cada um o que é seu, (iii) racionalizar e objetivar o julgamento das questões suscitadas, bem como (iv) julgá-las de forma expedita, através da efetiva formação do contraditório (direito de ação e de reação com total e límpido conhecimento dos móveis da ação), CHAMO O FEITO À ORDEM para: RATIFICAR a homologação de todos os acordos celebrados na forma da Lei Complementar n.º 110/01, cuja comprovação se encontre nos autos, o que poderá ser revisto diante da apresentação e comprovação de pontos de direito e de fato que embasem a irresignação; DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para trazer aos autos informações ou emendas a petições apresentadas, tenha(m) se mantido inerte(s), caso em que os autos

poderão ser desarquivados a qualquer tempo, para que a parte possa tomar as medidas que lhe caibam, devendo fazê-lo nos termos desta decisão; DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para se manifestarem acerca do alegado cumprimento da obrigação de fazer, por parte da CEF, tenham se mantido inerte(s), ressalvada a possibilidade de desarquivamento, acaso a parte deseje se contrapor ao cumprimento da obrigação pela CEF, devendo fazê-lo nos termos desta decisão. DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para se manifestar acerca dos depósitos efetuados pela CEF tenha(m) se mantido inerte(s); DETERMINAR a intimação da(s) parte(s) para requerer(em) o que entender(em) direito, fundamentando o pedido nos termos desta decisão.

11 - 00.0034488-5 ANTONIO SILVINO DA SILVA E OUTROS (Adv. PETRONIO DANTAS RIBEIRO) x CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF (Adv. FABIO ROMERO DE SOUZA RANGEL). A ausência de manifestação do(a)(s) autor(a)(es), (fl.166v), importa em ausência de interesse de agir na execução, razão pela qual declaro extinta a execução em relação a esse(a)(s) autor(a)(es). Após o decurso do prazo, sem manifestação, remetam-se os autos à distribuição para baixa e arquivo. Intimem-se.

12 - 00.0035325-6 MARIA DO CARMO SANTOS E OUTROS (Adv. FRANCISCO MARCOS PEREIRA) x CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF (Adv. MARCOS CALUMBI NOBREGA DIAS). Por tudo quanto linhas atrás exposto, no intuito de (i) dar efetivo andamento a este procedimento, (ii) levar a cabo a execução do título judicial, dando a cada um o que é seu, (iii) racionalizar e objetivar o julgamento das questões suscitadas, bem como (iv) julgá-las de forma expedita, através da efetiva formação do contraditório (direito de ação e de reação com total e límpido conhecimento dos móveis da ação), Intime-se a parte autora para se manifestar objetivamente acerca dos acordos celebrados; dos valores creditados; da ausência de localização de conta vinculada em nome de: MARINEZ OLIVEIRA SILVA e VALDOMIRO BATISTA DA SILVA.

13 - 00.0035865-7 ANTONIO GONCALVES RAMOS E OUTROS (Adv. VALDICE DE MELO GAMA, VALTER DE MELO, HERATOSTENES SANTOS DE OLIVEIRA) x INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL - INSS (Adv. CANDIDO ARTUR MATOS DE SOUZA, JOAO FELICIANO PESSOA). Defiro pedido de vista requerido pela parte autora, às fls. 228, pelo prazo de 05 (cinco) dias. Intime-se.

14 - 00.0036586-6 PEDRO LAURETINO BARBOSA E OUTROS (Adv. PAULO MENDONCA) x CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF (Adv. MARCOS CALUMBI NOBREGA DIAS). Por tudo quanto linhas atrás exposto, no intuito de (i) dar efetivo andamento a este procedimento, (ii) levar a cabo a execução do título judicial, dando a cada um o que é seu, (iii) racionalizar e objetivar o julgamento das questões suscitadas, bem como (iv) julgá-las de forma expedita, através da efetiva formação do contraditório (direito de ação e de reação com total e límpido conhecimento dos móveis da ação), CHAMO O FEITO À ORDEM para: RATIFICAR a homologação de todos os acordos celebrados na forma da Lei Complementar n.º 110/01, cuja comprovação se encontre nos autos, o que poderá ser revisto diante da apresentação e comprovação de pontos de direito e de fato que embasem a irresignação; DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para trazer aos autos informações ou emendas a petições apresentadas, tenha(m) se mantido inerte(s), caso em que os autos poderão ser desarquivados a qualquer tempo, para que a parte possa tomar as medidas que lhe caibam, devendo fazê-lo nos termos desta decisão; DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para se manifestarem acerca do alegado cumprimento da obrigação de fazer, por parte da CEF, tenham se mantido inerte(s), ressalvada a possibilidade de desarquivamento, acaso a parte deseje se contrapor ao cumprimento da obrigação pela CEF, devendo fazê-lo nos termos desta decisão. DECLARAR extinta a execução em relação ao(s) Autor(es) que se mantiveram inertes acerca da alegação da CEF de que não foi(aram) localizadas contas fundiárias. DETERMINAR a intimação do(s) Autor(es) DAMIÃO DIONÍSIO DOS SANTOS, para, no prazo de 15 (quinze) dias apresentar o número do seu PIS, sob pena de a falta de manifestação ser considerada falta de interesse de agir na execução, dando causa ao arquivamento destes autos em relação a ele(a)(s).

15 - 99.0102712-8 MARIA DE FATIMA FARIAS ARAUJO E OUTROS (Adv. LUCIA DE FATIMA CORREIA LIMA) x CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF (Adv. SEM PROCURADOR). A falta de manifestação específica do(a)(s) Autor(a)(es) em relação à alegação da CEF de que o(a)(s) Autor(a)(es): JOSÉ ARI DA SILVA, JOSÉ RODRIGUES FERREIRA, KARLA DANTAS DUARTE, MARIA DE FATIMA MACIEL FARIAS, UBIRATAN DA SILVA PEREIRA, firmou(aram) adesão nos termos da LC n.º 110/01, importa em aceitação tácita com o pedido da CEF de extinção da execução, razão pela qual declaro satisfeita a obrigação de fazer em relação a esse(a)(s) Autor(a)(es). Em face da au-

sência de manifestação específica do(a)(s) Autor(a)(es)/exequente(s) em relação ao(s) depósito(s) efetuado(s) pela CEF relativo ao(a)(s) Autor(a)(es) JOSEFA TEREZA DE JESUS, declaro satisfeita a obrigação de fazer em relação a esse(a)(s) Autor(a)(es), devendo o(a)(s) exequente(s), para fins de liberação do valor creditado em seu(s) nome(s), comprovar(em) junto à CEF que se encontra(m) inserido(s) em uma das hipóteses previstas na Lei n. 8.036/90, art. 20. Intimem-se os Autores: LUIZ MANOEL DA SILVA e MARIA APARECIDA SILVA FERREIRA, para trazerem aos autos xerocópia da CTPS referentes às opções, bem como intime-se o Autor: JOSÉ COSTA BEZERRA FILHO para trazer aos autos documento comprobatório da existência de conta optante.

16 - 99.0108343-5 PEDRO SOARES DA SILVA E OUTROS (Adv. VALTER DE MELO, CANDIDO ARTUR MATOS DE SOUZA) x INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL - INSS (Adv. CARLOS ANTONIO DE ARAUJO BONFIM, HERATOSTENES SANTOS DE OLIVEIRA). Intime-se a parte autora para, no prazo de 10 (dez) dias, dar continuidade à execução.

17 - 2001.82.01.007557-6 IVONETE NAZARIO DA SILVA E OUTROS (Adv. TACIANO FONTES DE FREITAS) x CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF (Adv. SEM ADVOGADO). Às fls.138/141 a CEF interpôs Embargos de Declaração em face da decisão de fls.135/137. Em apertada síntese, a decisão determinou o cumprimento da obrigação de fazer, por parte da demandada, mesmo esta tendo informado sobre a inexistência de saldo nas contas vinculadas de litigantes. Este Juízo determinou que a parte autora diligenciasse quanto à comprovação dos depósitos de FGTS, embasado no art. 335 do Código de Processo Civil e concomitantemente que a parte ré diligenciasse no mesmo sentido. Assiste razão à CEF. Assim sendo, conheço dos Embargos de Declaração, e declaro que inexistente a obrigatoriedade da CEF, diligenciar no mesmo prazo, devendo ser cumprida a determinação após a diligência da parte autora. Quanto aos valores que os empregadores não haviam depositado na época própria, embora devessem tê-lo feito, só vindo a fazê-lo após o período de incidência dos índices inflacionários expurgados objeto da condenação judicial, não tem o FGTS qualquer responsabilidade pela sua devida correção monetária, pois não era seu depositário à época, devendo o prejuízo experimentado pelos respectivos empregados ser cobrado diretamente de seus empregadores. Em face do exposto nos dois parágrafos anteriores e das informações e documentação apresentadas pela CEF, ando conta de que o(a)(s) Autor(a)(s)(es): IVONETE NAZARIO DA SILVA não tinha(m) depósitos de FGTS à época de incidência dos expurgos inflacionários objeto do título judicial, os quais só foram feitos por seu(s) empregador(es) posteriormente ao período respectivo, reconheço a inexigibilidade a obrigação de fazer constante da condenação judicial em relação a esse(a)(s) Autor(a)(s)(es). Intimem-se.

29 - AÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)

18 - 00.0017024-0 JOSE PEREIRA (Adv. JOSE CAMARA DE OLIVEIRA, JEAN CAMARA DE OLIVEIRA, JOSE MARTINS DA SILVA, JURANDIR PEREIRA DA SILVA) x INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL - INSS (Adv. FRANCISCO NOBREGA DOS SANTOS, ISMALDO ISIDRO DOS SANTOS). Intime-se a parte autora para, no prazo de 15 (quinze) dias, pronunciar-se acerca da informação prestada pela Contadoria às fls. 305/307.

19 - 00.0032383-7 RONICE FIRMINO DE SALES E OUTROS (Adv. PAULO MENDONCA) x CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF (Adv. MARCOS CALUMBI NOBREGA DIAS). Por tudo quanto linhas atrás exposto, no intuito de (i) dar efetivo andamento a este procedimento, (ii) levar a cabo a execução do título judicial, dando a cada um o que é seu, (iii) racionalizar e objetivar o julgamento das questões suscitadas, bem como (iv) julgá-las de forma expedita, através da efetiva formação do contraditório (direito de ação e de reação com total e límpido conhecimento dos móveis da ação), CHAMO O FEITO À ORDEM para: RATIFICAR a homologação de todos os acordos celebrados na forma da Lei Complementar n.º 110/01, cuja comprovação se encontre nos autos, o que poderá ser revisto diante da apresentação e comprovação de pontos de direito e de fato que embasem a irresignação; DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para trazer aos autos informações ou emendas a petições apresentadas, tenha(m) se mantido inerte(s), caso em que os autos poderão ser desarquivados a qualquer tempo, para que a parte possa tomar as medidas que lhe caibam, devendo fazê-lo nos termos desta decisão; DECLARAR satisfeita a obrigação de fazer em relação a todo(s) quanto(s), intimado(s) para se manifestarem acerca do alegado cumprimento da obrigação de fazer, por parte da CEF, tenham se mantido inerte(s), ressalvada a possibilidade de desarquivamento, acaso a parte deseje se contrapor ao cumprimento da obrigação pela CEF, devendo fazê-lo nos termos desta decisão. DECLARAR inexigível a obrigação de fazer constante do título judicial do(s) Autor(es) que não tinha(m) depósito(s) de FGTS à época de incidência

dos expurgos inflacionários objeto do título judicial. DETERMINAR a intimação do(a)(s) Autor(es): JOSELIA PEREIRA DE ARAUJO, MARIA JOSÉ FELIX e SEVERINA FERREIRA DA SILVA, para, no prazo de 30 (trinta) dias informar(em) o número do seu PIS, sob pena de a falta de manifestação ser considerada falta de interesse de agir na execução, dando causa ao arquivamento destes autos em relação a ele(a)(s)

20 - 2004.82.01.000922-2 TERMONOR ARTEFATOS PLASTICOS LTDA (Adv. DAVID FARIAS DINIZ SOUSA, KATHERINE VALERIA O. G. DINIZ) x FAZENDA NACIONAL (Adv. SEM PROCURADOR). Em face do exposto, extingo o processo com resolução do mérito, julgando parcialmente procedente a pretensão autoral, apenas para declarar o direito ao aproveitamento dos créditos escriturais de IPI, mediante compensação com qualquer tributo ou contribuição administrado pela Secretaria da Receita Federal, nos termos do art. 11 da Lei n.º 9.779/99, observada a prescrição quinquenal, nos termos da fundamentação. Caberá à Administração Pública fiscalizar a certeza e liquidez dos créditos compensáveis, nos termos desta decisão. Em face da sucumbência recíproca, restam compensados os honorários de sucumbência, rateando-se igualmente as custas processuais (art. 21 do CPC). Após o trânsito em julgado, dê-se baixa e arquivem-se. À Secretaria, para alterar a classe deste processo, conformando-a aos novos padrões da Justiça Federal. P.R.I.

21 - 2005.82.01.001385-0 CTO - CLINICA DE TRAUMA E ORTOPEDIA S/S LTDA (Adv. ALFREDO ALEXSANDRO C. L. PORDEUS, JUBEVAN CALDAS DE SOUSA) x UNIAO (FAZENDA NACIONAL) (Adv. SEM PROCURADOR). Recebo as apelações interpostas pela parte autora, às fls. 136/149, e pela Fazenda Nacional, às fls. 158/175, nos duplos efeitos. Intime-se o autor para contra-razões.

97 - EXECUÇÃO DE SENTENÇA

22 - 2000.82.01.003485-5 MARIA DE ARAUJO SILVA (Adv. JOSEFA INES DE SOUZA) x INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL - INSS (Adv. SEM PROCURADOR). Dê-se baixa e arquivem-se estes autos. Intimem-se.

29 - AÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)

23 - 2006.82.01.000495-6 HUMBERTO CAETANO DA NOBREGA (Adv. BUARQUE BERGUE FERNANDES ALVES) x INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL - INSS (Adv. SEM PROCURADOR). As partes deverão ser intimadas para formulação de quesitos e indicação de assistentes técnicos.

Total Intimação : 23
RELAÇÃO DE ADVOGADOS (E/OU PROCURADORES) CONSTANTES NESTA PAUTA:
ALCIONE VIEIRA PORDEUS-4
ALFREDO ALEXSANDRO C. L. PORDEUS-21
BUARQUE BERGUE FERNANDES ALVES-23
CANDIDO ARTUR MATOS DE SOUZA-13,16
CARLOS ALBERTO GOMES PEREIRA-9
CARLOS ANTONIO DE ARAUJO BONFIM-16
DAVID FARIAS DINIZ SOUSA-20
FABIO ROMERO DE SOUZA RANGEL-5,8,9,10,11
FRANCISCO DAS CHAGAS NUNES-9,10
FRANCISCO MARCOS PEREIRA-12
FRANCISCO NOBREGA DOS SANTOS-18
HERATOSTENES SANTOS DE OLIVEIRA-13,16
ISMALDO ISIDRO DOS SANTOS-18
JAIME MARTINS PEREIRA JUNIOR-10
JEAN CAMARA DE OLIVEIRA-18
JOAO FELICIANO PESSOA-13
JOSE CAMARA DE OLIVEIRA-18
JOSE LIMA RAMOS-1
JOSE MARTINS DA SILVA-18
JOSE MATTHESON NOBREGA DE SOUSA-6
JOSEFA INES DE SOUZA-22
JUBEVAN CALDAS DE SOUSA-21
JURANDIR PEREIRA DA SILVA-18
KATHERINE VALERIA O. G. DINIZ-20
LEOPOLDO VIANA BATISTA JUNIOR-7
LUCIA DE FATIMA CORREIA LIMA-2,10,15
MARCIO BIZERRA WANDERLEY-7
MARCOS CALUMBI NOBREGA DIAS-1,2,4,6,9,12,14,19
PAULO MENDONCA-14,19
PETRONIO DANTAS RIBEIRO-11
RICARDO POLLASTRINI-9,10
SALESIA DE MEDEIROS WANDERLEY-8
SALVADOR CONGENTINO NETO-10
SEM ADVOGADO-3,17
SEM PROCURADOR-15,20,21,22,23
SERGIO PETRONIO BEZERRA DE AQUINO-3
STENIO JOSE DE LIMA-5
TACIANO FONTES DE FREITAS-17
VALDICE DE MELO GAMA-13
VALTER DE MELO-13,16
VITAL BEZERRA LOPES-8

Setor de Publicação
DRA. MAGALI DIAS SCHERER
Diretor(a) da Secretaria
6ª. VARA FEDERAL

Agora o Diário Oficial e o Diário da Justiça em versão eletrônica.

Agilidade, praticidade e economia. Faça sua assinatura eletrônica.

Disponível em seu e-mail nas primeiras horas do dia.

@ diariodajustica@uniaio.pb.gov.br 3218.6518

